

Victor Ferreira

Presidente da Direção da Plataforma para a Construção Sustentável



A PLATAFORMA PARA A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL TEM VINDO A DESEMPENHAR UM PAPEL MUITO RELEVANTE, NOMEADAMENTE, NA GESTÃO DO CLUSTER HABITAT, MAS NÃO SÓ. COMO VÊ O PERCURSO DA PLATAFORMA DESDE A SUA CRIAÇÃO E QUAIS FORAM AS REALIZAÇÕES MAIS IMPORTANTES?

Tem sido um trabalho muito interessante e motivador, que se tem centrado numa interação muito viva com diferentes agentes do cluster Habitat Sustentável. Tem esta denominação porque acreditámos logo de início no papel da Sustentabilidade como mote para a Inovação e o reforço da Competitividade das empresas e demais agentes do cluster Habitat. Fundada em 2007 e qualificada como entidade gestora do Cluster Habitat Sustentável em Portugal desde 2009, a sua evolução é prova viva do interesse que tem vindo a agregar, possuindo hoje mais de 110 associados desta fileira. Este é um cluster muito diversificado, uma vez que abrange atividades económicas desde a extração de matérias-primas, passa pelas diversas sub-fileiras de transformação de materiais e produtos, engloba as atividades de construção e reabilitação, bem como as referentes ao fornecimento de outros bens e equipamentos (domótica, energia, ambiente, etc.) envolvidos na construção do nosso Habitat.

Fomos, de facto, capazes de estabelecer e consolidar o cluster com várias iniciativas no domínio da informação e comunicação, bem como no domínio da promoção de projetos de inovação a nível nacional e internacional. Ao nível das redes de cooperação internacional, gostaria de destacar como exemplo o facto de ser-

A Plataforma para a Construção Sustentável é uma associação técnico-científica sem fins lucrativos, e assume-se como uma plataforma de conhecimento e inovação, envolvendo em rede instituições de I&D, autarquias e a importante comunidade empresarial da fileira do Habitat, na afirmação de uma especialização em Construção Sustentável.

Esta serve de foco de demonstração da inovação orientada para os conceitos e prática da construção sustentável, e foi reconhecida pelo QREN como entidade gestora do cluster Habitat Sustentável, em Portugal.

Nesta entrevista à revista “Materiais de Construção” Victor Ferreira, Presidente da Direção, aborda, entre outros temas, as atividades da Plataforma, o Congresso Cincos’2012, e outros projetos em curso.

mos membros da Plataforma Europeia Tecnológica da Construção, bem como da Associação Europeia Energy to Buildings. Em termos de iniciativas em Portugal, embora com cariz internacional, destacaria o nosso congresso CINCOS’2012, o Congresso de Inovação na Construção Sustentável, que visa agregar empresas e demais agentes do cluster com o intuito de mostrarem o que fazem, as suas competências e capacidades, seus produtos ou serviços com a tônica na sustentabilidade. Enfim, agregar para promover sinergias e parcerias úteis que viabilizem um maior conhecimento mútuo e oportunidades de negócio entre elas. Este congresso reúne desde 2008 de 2 em 2 anos e terá agora em 2012 a sua 3ª edição.

Temos também sido capazes de agregar em vários grupos de trabalho os nossos associados, refletindo e trabalhando sobre assuntos diversos tal como a competitividade e a internacionalização ou ainda a gestão urbana sustentável. É de salientar aqui também algumas ações de benchmarking que têm sido efetuadas neste âmbito em diversos países.

A 3ª EDIÇÃO DO CONGRESSO DE INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL - CINCOS’12, VAI REALIZAR-SE EM AVEIRO, DE 20 A 22 DE SETEMBRO. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS OBJETIVOS PARA ESTE ANO? QUAIS OS TEMAS QUE VAMOS TER EM DISCUSSÃO NESTA 3ª EDIÇÃO?

O objetivo central deste nosso congresso tem permanecido inalterado desde a sua 1ª edição em 2008, ou seja, o de agre-



gar os diversos agentes do cluster Habitat (empresas, municípios, centros de I&D, outros) de modo a promover os seus produtos, competências e serviços no sentido de gerar parcerias úteis entre eles. Nesta edição de 2012, que se realiza em Aveiro (20-22/setembro), haverá espaço para as comunicações das diversas entidades, um espaço para mesas redondas com especialistas convidados, e ainda um espaço de exibição de produtos e soluções que estamos a organizar de modo muito especial. Os objetivos específicos do CINCOS'12 estão refletidos nos temas das mesas redondas que vamos organizar e que envolvem temas como "Sustentabilidade e Inovação", "Cidades Sustentáveis", "Sustentabilidade e os mercados" e ainda "O papel dos clusters de competitividade", estando a preparar-se neste último a participação de alguns clusters europeus.

As comunicações estão organizadas também pelos grupos temáticos habituais neste congresso e que são: Desenvolvimento de materiais e produtos de construção sustentáveis; Tecnologias e sistemas de construção e reabilitação sustentáveis; Impacto e desempenho energético e ambiental da construção; Utilização de recursos naturais e economia e gestão da construção sustentável.



SENDO ESTE UM EVENTO ESSENCIALMENTE DIRIGIDO AO CLUSTER HABITAT, IRÁ TER A PRESENÇA DE OUTROS CLUSTERS EUROPEUS?

Penso que sim, como disse, estamos a fazer todos os esforços para trazer algumas experiências de clusterização europeia havendo já contatos formalizados com o Europe Intercluster e outras entidades. A nossa participação em redes europeias é extremamente importante em termos do networking necessário à internacionalização da inovação e dos benefícios daí decorrentes para os nossos associados.

SEM QUERER ESTAR JÁ A ABRIR O VÉU, QUE PRINCIPAIS PROJETOS SE PODEM ESPERAR, COMO MOSTRA DAQUILO QUE AS NOSSAS EMPRESAS E DEMAIS ENTIDADES ESTÃO A FAZER NO DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE?

São vários os exemplos que estão a decorrer e que mostram o dinamismo e o grau de inovação deste cluster, mesmo num ambiente de crise dramático como o que tem afetado em particular o setor da construção, motor desta fileira do habitat.

Para não estar a destacar um ou dois em particular, correndo o risco de não nomear tantos outros, podemos dizer que só no âmbito da estratégia de eficiência coletiva do cluster habitat sustentável foram aprovados e financiados pelo QREN mais de 40 projetos num investimento global superior a 50 milhões de euros. Encontramos projetos desde a inovação em produtos e sistemas construtivos, até projetos de renovação e internacionalização de empresas e outras entidades em formato individual ou em consórcio. Penso que foi um cluster que mostrou um dinamismo e capacidade de inovação interessante, o que é algo extremamente relevante para vencer os desafios da competitividade da economia nacional.

Refiro ainda um projeto em curso, até porque envolve a APCMC como parceiro para além de outras cinco associações sectoriais. Trata-se de um projeto apoiado pelo SIAC (POFC-QREN) que visa o desenvolvimento de um sistema de registo nacional de declarações ambientais de produto para o habitat (denominado de DAPHabitat), uma ferramenta extremamente importante e objetiva na apreciação da sustentabilidade dos produtos da construção, bem como na eliminação de eventuais barreiras à exportação em mercados mais exigentes deste ponto de vista.

QUE OUTRAS ATIVIDADES ESTÃO A PREPARAR NO ÂMBITO DA PLATAFORMA PARA A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL?

A Plataforma está neste momento fortemente empenhada na preparação do congresso CINCOS'12, mas também nas questões da internacionalização. Aqui há dois níveis distintos mas que se complementam, e que estão relacionados com o esforço que estamos a fazer para a internacionalização da inovação ao abrigo do 7º programa quadro e do futuro Horizon 2020 (8ºPQ). Outro nível de preocupação permanente para a Plataforma em termos de internacionalização reflete-se no esforço de gerar oportunidades de negócio para os nossos associados, onde estamos com algumas iniciativas. Esta aposta na internacionalização não retira a atenção ao necessário mercado nacional, que neste domínio está bastante comprimido e onde a reabilitação é para nós fundamental como alternativa à crise em que se vive. Continuaremos a trabalhar com os nossos associados nesse sentido.



Congresso de Inovação na
Construção Sustentável
Congress of Innovation on Sustainable Construction
20 a 22 de Setembro
Aveiro – Portugal



TEMAS | THEMES

- 1 Materiais e Produtos para a Construção Sustentável**
Materials and products for a sustainable construction
- 2 Tecnologias e Sistemas de Construção e Reabilitação**
Sustainable construction technologies and systems
- 3 Impacto e Desempenho Energético e Ambiental**
Energy and environmental impacts and performance
- 4 Utilização de Recursos Naturais**
Use of natural resources
- 5 Economia e Gestão da Construção Sustentável**
Sustainable construction economy and management

WORKSHOPS

Sustentabilidade e Inovação: Como caminhar para a construção de um edifício neutro?
Sustainability and Innovation: How to get neutral buildings?

Cidades Sustentáveis: Desenvolvimento de cidades competitivas e atrativas?
Sustainable Cities: Sustainable models for developing attractive cities?

Sustentabilidade e Mercados: Como criar valor e oportunidades pela sustentabilidade?
Sustainability and Markets: How to create value and business opportunities through Sustainability?

Clusters, trabalho em rede: O papel dos clusters e a cooperação internacional?
Clusters, the power of networking: The role of clusters on international cooperation?

